

Joe Louis esmurrou a esposa!

CHICAGO (United Press) — A senhora Joe Louis, «née» Marva Trotter Barrow, apresentou um pedido de divórcio, alegando contra o seu esposo a sua conduta de «extrema e repetida crueldade». Afirma a esposa do campeão mundial de box que já foi esmurrada pelo seu marido em duas ocasiões.

Faz constar ainda em sua queixa que Joe Louis possui propriedades em Chicago e Detroit, avaliadas em 400.000 dólares e uma soma equivalente em dinheiro de contado, depositada nos bancos das duas cidades e uma renda de 250.000 dólares anuais. Pede a senhora Joe Louis que pelo divórcio lhe seja outorgada uma mesada proporcional.

go e Detroit, avaliadas em 400.000 dólares e uma soma equivalente em dinheiro de contado, depositada nos bancos das duas cidades e uma renda de 250.000 dólares anuais. Pede a senhora Joe Louis que pelo divórcio lhe seja outorgada uma mesada proporcional.

Leiam sempre

«Correio do Sul»

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 13 de Julho de 1941	DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO X Número 499	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
-------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------	---------------------	----------------------------------------------------------------------

CARTAS DO RIO Vai Baixar o Preço da Cebola!

O mecanismo tributário é complicadíssimo. Para simplificar-lo, varios congressos têm se realizado nestes ultimos tempos, sem grande proveito. Agora, mesmo um se reúne nesta capital. E, embora não chegue a atingir, desde logo, a perfeição, espera-se que muito avance no sentido da uniformização e da simplificação.

O que não é possível é continuar-se com essa série infundável de taxas e sobretaxas, que emaranham de tal maneira o orçamento dos impostos, de modo que o funcionalismo arrecadador sua ás estopinhas para a classificação dos contribuintes e estes nunca chegam a conhecer com certeza a extensão das suas responsabilidades para com o erário publico.

Certo criador de gado, indo a uma coletoria pagar os impostos a que estava sujeito e tendo recebido uma lista, em que se descreminavam: — imposto de lotação, imposto de invernada, imposto de transito, imposto de carne, imposto de ossos, imposto de matança, imposto de chifres, unhas e seus similares, imposto de sangue, imposto de currais, imposto de aramado — depois de ler vagarosamente

Imposto

tudo isso, voltou-se para o coletor: — Siô moço, a môde fá fartando aqui o imposto do bérro.

Mas o grave funcionario prontamente esclareceu.

— Está incluído na rubrica «chifres, unhas e seus similares».

E' que para o homem do fisco tudo está sujeito a imposto, salvo as isenções prescritas nas leis.

Nem o imposto de vendas mercantis, que é o de mais simples arrecadação, tem deixado de ocasionar serios embaraços a vendedores e compradores, consequentemente à má redação dos regulamentos e a interpretação personalissima dos fiscais.

O proprietario do Hotel Galiléu, em Corumbá, o simpatico Agripino Bonilha, é incansavel no proporcionar aos seus hóspedes toda a sorte de bem estar, quer seja no conforto dos aposentos, quer seja no epicurismo da mesa.

Como a visita noturna dos pernilongos obriga ao uso dos mosquiteiros, Agripino para suavizar, o calor das noites corumbaenses, abre neles, sem pena do filó, vastos ventiladores, para a passagem livre do vento. E, na cama de cada hóspede costuma fazer dormir também um gato ou um cão, para que as pulgas e os percevejos, enquanto sugam esses animais, deixem dormir em paz o freguês.

Quando á alimentação, na mesa do seu Hotel nunca faltaram o gílo e o mamão, num zelo carinhoso pelo funcionamento regular dos estômagos dos seus pensionistas.

Ora, uma dessas manhãs claras de sol a ródó, com que Corumbá brinda os seus visitantes, o bom do hotelheiro foi a uma quitanda e comprou dez mamões, verdes, destinados seis ao quibêbe diuturno e quatro ao furrundú da sobremesa.

Retirava-se contente, abraçando o fruto, quando pela frente lhe sái o agente de vendas mercantis.

— Comprou isto ali na quitanda. Mostre-me a nota de venda.

E Agripino que dera seus dois mil réis pelos mamões e não tinha a tal nota de

venda, viu a sua mercadoria apreendida pelo zeloso fiscal e ainda teve que esperar a lavratura de um auto de multa, outro de apreensão e ainda um terceiro de desacato, porque qualificara de absurdo o ato do agente de fiscal. Quando retornou ao Hotel, eram duas horas da tarde. Vinha roído por uma fome louca e sob o peso de penalidades pecuniarias organtes por um conto duzentos mil réis.

Eu não entendo nada desse assunto tão transcendente tal e, por isso mesmo, não sei dizer si o fiscal tinha razão ou a razão estava com o nédio proprietario do Galiléu. O certo, porém, é que esses fatos não se dão apenas aí nessa boa terra matogrossense. Aqui no Rio, verificam-se igualmente, casos como esse.

Ha poucos dias um agente fiscal apreendeu, no ponto das barcas da Cantareira, uma duzia de pamonhas, porque eram vendidas sem selos. E, como a vendedora reclamasse contra o ato, alegando que os doces de taboleiro estão isentos do imposto de selo, o fiscal retrucou:

— Não procede o alegado primeiro porque pamonha não é doce, é pamonha; segundo porque estão sendo vendidas em caldeirão e não taboleiro.

E a pobre negra velha teve que se conformar com a eloquencia da replica e a logica do argumento, concluiu o «Estado de Mato Grosso».

Vai baixar o preço da cebola!

Pelo menos, no Rio Grande do Sul, se vingar a pretensão dos importadores locais, para que sejam reduzidas as taxas aduaneiras que incidem sobre esse produto.

A noticia vem de Porto Alegre, e foi publicada pela «Folha da Tarde». Segundo ainda esse jornal, acaba de chegar á capital daquele Estado um grande carregamento de cebólas argentinas, as quais, entrando a competir com o artigo nacional, atualmente escasso, por força de defogação os preços em vigor.

O consumidor gaúcho, ante a agradável expectativa do barateamento, está satisfeito. Pena que a mesma satisfação não possa experimentar o povo carioca, para quem aqueles tubérculos continuam custando de quatro a cinco mil réis o quilo...

As origens do movimento baixista de Porto Alegre, tem raízes no seguinte: um grupo de atacadistas conseguiu adquirir todo o «stock» de cebólas nacionais existentes.

Deixou «de tanga» um outro grupo, o qual, não querendo ficar sem bons negócios, resolveu comprar parte da produção argentina para vendê-la no Rio Grande. Como a cebóla nacional está em crise, o artigo importado pode vir a competir

vantajosamente no mercado gaúcho, estabelecendo assim possibilidades de baixa.

Os que têm o controle do produto colhido no Brasil, por certo não veem com bons olhos semelhante possibilidade. A esta hora devem estar tomando providencias para frustrá-la, tentando anular a manobra baixista que vai, de certo modo, prejudicar seus interesses.

Como se vê, a situação se apresenta «sui-generis»: é o primeiro caso em que o marisco, no caso o consumidor, nada perde por brigarem o mar e o rochedo...

A propósito do que ocorre, seria interessante a C. D. E. N., que fatalmente será ouvida acerca da pretensão dos importadores gaúchos, obter a redução pleiteada, não só para o Rio Grande do Sul como também para todos os demais centros consumidores brasileiros.

Se não podemos garantir o abastecimento dos nossos mercados com a nossa própria produção, até que esta se normalize seria justo facilitar-se a aquisição do artigo estrangeiro, diminuindo os onus aduaneiros que pesam sobre o mesmo. Mas a medida deve ser de ordem geral, afim de que os benefícios dela decorrentes recaiam sobre toda a população.

Os Estados Unidos Demonstram Sua Estima Pela Cooperação Naval do Brasil

WASHINGTON (U. P.) — O Ministro da Marinha, sr. Frank Knox, designou o contra-almirante Beaugard para exercer as funções de adido naval no Brasil, como demonstração de «nossa estima pela cooperação brasileira na defesa naval do hemisferio». O sr. Knox declarou que a nomeação sem precedente de um contra-almirante para tal cargo, indica «o progresso feito na politica de boa vizinhança e a importancia do aumento da defesa do hemisferio».

O contra-almirante Beaugard é uma das personalidades mais competentes em

assuntos latino-americanos, tem muitas amizades no mundo oficial brasileiro. Fala português e espanhol e foi chefe da Missão Naval norte-americana no Brasil.

O novo adido naval dos Estados Unidos no Brasil e sua esposa partirão para o Rio de Janeiro no dia 18 de Julho, embarcando em Nova York.

O contra-almirante Beaugard foi durante a Grande Guerra, secretario do Almirante Caperton, comandante da esquadra sul-americana dos Estados Unidos.

Foi membro da primeira Missão Naval no Brasil de

1922 a 27 e ajudante do Presidente Hoover, quando este visitou a America do Sul em 1928.

De 1927 a 1941, o contra-almirante Beaugard, desempenhou o cargo de Chefe da Missão Naval norte-americana. Como representante do Almirante Stark acompanhou os chefes navais latino-americanos na excursão através dos Estados Unidos. E' autor de importantes artigos sobre a America do Sul. Foi condecorado duas vezes pelo Presidente do Brasil com a ordem do Mérito Naval e a medalha comemorativa do 50º aniversário da fundação da República do Brasil. A nomeação é interpretada como uma distinção ao Brasil, visto não ser praxe nomear adidos navais oficiais de patente superior á de capitão.

Prorrogado o registro de estrangeiros

Até 31 de Dezembro não haverá sanções para os que regularizarem a sua permanencia no país — Criada a Seção de Identificação no S. R. E.

O Chefe de Policia oficiou ao Ministro da Justiça, solicitando prorrogação do prazo para o registro de estrangeiros, em virtude do grande numero do interessados que não puderam ser registrados até a data de 30 de junho último.

Com a nova prorrogação, que se estenderá, provavelmente, até 31 de dezembro do corrente ano, o registro de estrangeiros ficará definitivamente ultimado, tendo já o major Filinto Muller tomado toda as providencias para que o S. R. E. fique integralmente aparelhado de modo a que possa identificar um número superior a mil estrangeiros diariamente.

Dentro de breves dias, o S. R. E. terá um quadro de funcionarios especializados, funcionando com a maior segurança e rapidez.

Vai ser criado um gabinete de identificação que funcionará anexo ao Serviço de Registro de Estrangeiros, o qual estará apto a entrar em ação dentro de 20 a 30 dias.

Deste modo, dentro do prazo da prorrogação que for decretada, todos os estrangeiros deverão estar perfeitamente registrados, de conformidade com a lei, ficando então os faltosos sujeitos ás penalidades legais, que serão aplicadas, em tempo oportuno, com o máximo rigor.

O PREÇO DO FOSFORO

Foi aumentado o imposto que recai sobre o fosforo e, talvez, com razão, houve muita gente que temesse um aumento também dos preços no varejo dessa mercadoria de primeira necessidade, passando a custar 300 réis a unidade.

Não tem fundamento esse receio, pois não se trata de um aumento propriamente dito do imposto, mas sim de uma alteração, porque, como foi amplamente explicado pelos poderes competentes, o imposto de 105 réis para cada caixinha, será pago em um só lance, aplicando os selos de 105 réis imediatamente na caixinha, e não mais como se procedia antes, aplicando 35 réis na caixa, pagando os restantes 70 réis por verba.

O que se deu foi o seguinte: o imposto passou a ser pago totalmente em selo, mas não houve aumento.

PROIBIDA De Funcionar

Foi assinado pelo presidente da República um decreto, declarando sem nenhum efeito o de número 7.335, de 5 de junho deste ano, pelo qual foi a Companhia Petrolífera Copeba Sociedade Anônima autorizada a funcionar como empresa de mineração.

O SEPULTAMENTO DE HENRIQUE LAGE

RIO, 4 (D. N.) — O trespasso do sr. Henrique Lage, nome ligado á exploração de diversas importantes empresas, e em particular á Companhia Nacional de Navegação Costeira, foi motivo, ontem, para inúmeras manifestações de magua, por parte das pessoas do largo circulo de relações do operoso industrial.

Durante o tempo que o corpo esteve na camara mortuária, armada na residência do extinto, intenso foi o movimento de visitas. Entre estas contou-se o sr. Getulio Vargas, que pessoalmente compareceu ao palacete da rua Jardim Botânico, permanecendo por alguns minutos diante do esquife do sr. Henrique Lage, após o que apresentou suas condolências á viuva, senhora Gabriela Benzansoni Lage, e ás demais pessoas da familia enlutada.

O sr. Henrique Lage destacou-se, desde bastante tempo, pela sua particular afeição aos alunos da Escola Militar, que nele reconheciam um bom e generoso amigo. Como reconhecimento, haviam-lhe aqueles conferido o titulo de «Cadete n.º 1».

E logo ao serem informados do passamento do presidente da Costeira, providenciaram para que o estandarte da Escola fôsse ao lado do esquife, bem assim, ao mesmo dêsse guarda permanente uma representação do corpo discente daquele instituto.

Próximo, sobre um pano

de veludo verde, estavam expostas as varias condecorações conferidas ao sr. Henrique Lage, entre as quais a do Mérito Militar, que ele era o unico civil a possuir.

Não obstante haver solicitado, nas vésperas do seu falecimento, que seus amigos prescindissem das homenagens funebres e das flores, muitas corás e palmas afluíram á residência do extinto, em cuja intensão foi celebrada missa de «requiem», ás 10 horas, na sala da rua Fonte da Saudade.

Uma Carta ao Chefe do Governo

Três dias antes de falecer, o sr. Henrique Lage endereçou ao presidente Getulio Vargas a seguinte carta: «Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1941.

Exmo. sr. dr. Getulio Vargas.

Meu grande presidente: Neste momento, com o pensamento voltado a v. exa. ponho sob a sua elevada proteção os destinos da minha organização.

O meu programa, — carvão, ferro e navio — que vem sendo executado com os maiores sacrificios, mesmo de ordem pessoal, encontra-se na sua fase final, com o complemento da siderurgia sabiamente enfrentada por v. excia.

Confirmando as declarações que, em meu nome, fez perante a Comissão de Marinha Mercante o meu auxiliar Pedro Brando e que foram objeto de uma carta ao

sr. Andrade Queiroz, digno secretario daquela Comissão.

Retirando da relação dos meus navios os necessarios para as linhas de carvão e sal da minha Organização, estão os demais á disposição de v. exa. para serem incorporados á Grande Campanha Unificadora, que sei é seu pensamento fazer.

Do produto apurado fica o governo de v. exa. autorizado a fazer a liquidação dos meus débitos com o Banco do Brasil, Tesouro e demais credores, pondo assim o meu nome a salvo de eventuais possiveis.

As Companhias de carvão da minha Organização e os demais setores da minha atividade industrial, aí estão como penhor do meu fiel devotamento ás causas nacionais.

Com um abraço muito cordial para o meu grande amigo a quem sempre vi ótimamente entregue os destinos de um grande Brasil.

Afetuosamente, (as.) Henrique Lage».

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Valioso auxilio da «Organização Lage» ao Asilo de Mendicidade

Em dias da semana passada, a comissão do Asilo de Mendicidade dirigiu-se telegraficamente ao dr. Alvaro

Catão, no Rio de Janeiro, solicitando junto ao illustre engenheiro os azulejos necessarios para a referida instituição. Com data de nove do corrente, foi endereçado á senhora Joana Mussi o seguinte telegrama:

Exma. Sra. Joana Mussi. Laguna. — Respondendo telegrama comissão, terei maior prazer Organizaçao Lage auxilie mais uma obra beneficencia, como asilo mendicidade. Nosso auxiliar Savio Sêco segue ai breve, procurará V. Excia., proporcionando facilidade forem possiveis sobre fornecimento azulejos. Atenciosas saudações. Alvaro Catão.

Como esse nobilissimo gesto do dr. Alvaro Catão, digno continuador da obra do grande Henrique Lage, está de parabens a direção do asilo, o qual, graças a auxilio como o que acaba de receber e ao espirito filantropico de nosso povo, será dentro em breve uma esplendida realidade.

COMPRE OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Aos assinantes do «Correio do Sul»

Ha muitos assinantes do «Correio do Sul» em atrazo de um e mais anos, no pagamento de suas assinaturas. A esses, que figuram em nossa escrita como devedores, pedimos o especial obsequio de satisfazerem seus débitos, por meio de registro ou vale postal, ou por outro meio que lhes for mais conveniente. Obterão desse modo seus recibos de quitação.

Esperando ser atendida, desde já se confessa agradecida a

GERENCIA DO «CORREIO DO SUL».

Laguna, Junho de 1941.

Tabelamento de preços de gêneros de primeira necessidade

Açúcar de primeira qualidade refinado	1\$500	o quilo
Açúcar de segunda qualidade	1\$300	o quilo
Açúcar de terceira qualidade	\$900	o quilo
Açúcar cristal	1\$400	o quilo
Açúcar grosso	\$600	o quilo
Alcool — sem casco	1\$500	a garrafa
Arroz de 1ª. qualidade	1\$800	o quilo
Arroz de 2ª. qualidade	1\$500	o quilo
Banha	3\$600	o quilo
Batata de 1ª. qualidade	\$600	o quilo
Batata de 2ª. qualidade	\$500	o quilo
Café puro em pacote	4\$000	o quilo
Farinha de trigo, com mistura oficial	1\$400	o quilo
Farinha de mandioca de 1ª.	\$600	o quilo
Farinha de mandioca de 2ª.	\$500	o quilo
Farinha de milho de 1ª.	\$600	o quilo
Farinha de milho (fubá) de 1ª.	\$700	o quilo
Feijão preto de 1ª.	\$800	o quilo
Linguica de 1ª.	3\$500	o quilo
Linguica de 2ª.	3\$000	o quilo
Linguica de 3ª.	2\$400	o quilo
Manteiga de 1ª.	10\$000	o quilo
Manteiga de colono	7\$000	o quilo
Milho	\$400	o quilo
Ovos comuns	2\$000	a dúzia
Querozene	1\$200	a garrafa
Sal grosso	\$400	o quilo
Sal fino	\$600	o quilo
Toucinho salgado	3\$000	o quilo
Vinagre sem casco	\$900	a garrafa
Sabão (caixa grande)	7\$000	a caixa
Sabão (caixa média)	5\$600	a caixa
Sabão (caixa pequena)	4\$600	a caixa
Xarque	4\$700	o quilo

Guia do Estado de Santa Catarina

Acaba de sair do prelo a 3ª. edição em 2 volumes, completamente atualizada e aumentada.

1º. Volume: Historico e Geografico c/ 404 paginas de texto e 201 ilustrações.

Recomendado pelo IX Congresso Geografico.

2º. Volume: Informativo e indicador comercial, industrial e profissional c/ 534 paginas.

A unica obra no genero que publica não só a historia e geografia do Brasil e principalmente do estado de Santa Catarina, como tambem colocou sistematicamente um indicador seguro do comercio, das industrias e da vida geral de todo o Estado.

Obra de grande utilidade aos candidatos a concursos para funcionarios Estaduais.

Pedidos á casa editora.

LIVRARIA CENTRAL de Alberto Entres

Caixa Postal 131 — End. Teleg. «Entres»

FRORIANOPOLIS — Santa Catarina.

PREÇOS.

Guia do Estado — 1º. Volume c/ esquema 10\$000

« » « » — 2º. Volume c/ esquema 8\$000

Mapa do Estado, papel publ. 1939 6\$000

« » « » — forrado p/ viajante 12\$000

« » « » — aparelhado 16\$000

Esquema historico 1\$000

Para porte mais 10%

Tambem encontra-se nas principais livrarias dentro e fora do Estado.

Leia sempre o «Correio do Sul»

SOCIAIS

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do dr. Manuel Lobão Muniz de Queiroz, promotor público de Tubarão e sua exma. esposa, pelo nascimento de sua filha Valeria, ocorrido em Tubarão a 4 de Julho corrente.

Leiam «Correio do Sul»

Transferido

Foi transferido desta cidade para Itajaí, o sr. Manuel Secundido dos Santos, telegrafista da «Cobrasil».

Fernando Teixeira

participa a seus parentes e pessoas de suas amizades, o seu contrato de casamento com a senhorita MARIA DA CONCEIÇÃO, filha da exma. viúva, LEONOR DA SILVA CASTRO.

Laguna, 9/7/1941.

FERNANDO

MARIA CONCEIÇÃO noivos

Foi enriquecido, a 6 de Junho findo no Rio Grande, com o nascimento de sua interessante filhinha Maria Regina, o lar do sr. Estevam Galo e de sua exma. consorte, d. Adelaide Matos Galo.

ANIVERSARIOS

João Gualberto Bitencourt



Faz anos, hoje, o sr. João Gualberto Bitencourt, representante comercial, estabelecido em Tubarão.

O aniversariante, que goza de muito prestigio na vizinha comarca, foi deputado estadual á extinta Assembléa Legislativa do Estado, onde se destacou pela firmeza e lealdade de suas atitudes. Acatado e benquisto em toda a zona sulina, o sr. Gualberto Bitencourt, que se encontra no Rio de Janeiro, receberá, no dia de hoje, os votos de seus inumeros amigos pela sua felicidade pessoal.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Gilete dos Anjos Freitas, esposa do sr. José Freitas; a senhorita Dulce Matos, filha do sr. Mario Matos; o sr. Antonio Luciano dos Santos, de São Braz; a senhorita Dalva Santos da Rosa; o menino Rubens, filho do sr. Virgílio José de Medeiros.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Zilda Pinho da Rocha, esposa do comandante sr. Francisco Rocha; o sr. Boaventura Barreto; a senhorita Helena Medeiros, filha do sr. Antonio Pedro da Silva Medeiros; o sr. Wilson dos Santos; o sr. Boaventura Pedro de Mota, de Orleans.

DIA 15, o professor Romeu Ulisséa; o sr. Manuel Mota, de Tubarão; a exma. sra. d. Lilia Neves Cardoso, esposa do sr. Joaquim Cardoso.

DIA 16, o sr. João Campos, chefe dos Correios e Telegrafos desta cidade; a senhorita Alice Siqueira, filha do sr. Agostinho Siqueira; o jovem Braz Carvalho, filho do sr. Antonio G. de Carvalho Filho; Alamiro B. dos Santos, filho do sr. Jovito dos Santos.

DIA 17, o sr. João Pedro Mota, de Orleans.

DIA 18, a exma. sra. d. Vivile Barreto dos Santos,

esposa do sr. Jovito dos Santos; a exma. sra. d. Helena Dorigon, do Rio Novo, Orleans; a exma. sra. d. Norma da Rosa Mendonça, esposa do sr. Paulo Mendonça; a senhorita Edna Naylor, filha do sr. Raul Naylor, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Infância Corrêa, esposa do sr. Luiz Corrêa; o sr. João Larroid.

DIA 19, o sr. Pedro Augusto da Silva, de Roça Grande; o sr. Paulo Reis; a exma. Viuva Irene Soares; a exma. sra. d. Mimi Prates da Silva; o sr. Moacir Martins; a exma. sra. d. Iolanda Zanela Brasileira, esposa do sr. Mario Brasileiro.

VIAJANTES

Senhora João de Oliveira

Acha-se em Florianopolis, desde alguns dias, em companhia de sua filha senhorita Maria Ligia, a exma. sra. d. Quitia de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira, advogado.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria da Conceição Castro, filha da

exma. viúva Leonor da Silveira Castro, contratou casamento o sr. Fernando Teixeira.

FALECIMENTOS

Dona Arlinda Duarte

Faleceu segunda-feira, na localidade de Figueira, a estimada senhora dona Arlinda Duarte, esposa do sr. Manuel Justino, comerciante na mesma localidade.

Seu enterro realizou-se em Parobé, com grande acompanhamento.

A família enlutada, os nossos pesames.

Faleceu no dia 5 do corrente, na cidade de Joinville,

o sr. Antonio de Medeiros Barbosa, funcionario da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos. O finado, que era filho da exma. viúva Lidio Barbosa e irmão dos srs. dr. Renato e Alberto Barbosa, gozava de muita estima e consideração por seus elevados dotes de coração e carater.

A família enlutada, as nossas condolencias.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

O raio atingiu o cinema sucumbindo 85 pessoas

GUADALAJARA, 10 (Transocean, alemã) — Informa-se que houve pelo menos oitenta e cinco mortos e onze feridos em caracter grave, quando á noite passada, um raio atingiu um cinema repleto, provocando indescritivel panico na multidão, que correu desesperadamente para as saídas. Na sua moior parte, as vítimas foram pisadas na luta para deixar o edificio que foi preso das chamas e desabou. As autoridades avaliaram em 2.000 o número de pessoas que estariam na casa de espetaculos, quando se produziu o incidente.

O QUE SE DEVE COMER

WASHINGTON, (Inter-Americana) — Cêrca de novecentos médicos, dieteticos, químicos e industriais reuniram-se recentemente, nesta capital, para debater o problema da alimentação nos Estados Unidos. Embora seja este o país que em conjunto, melhor se alimenta no mundo, os especialistas, entendem que ainda há muito que fazer. Existem aproximadamente 45 milhões, de pessoas deficientemente alimentadas. Outros 50 milhões, embora vivam bem e aparentemente muito são, encurtam a sua vida ativa em cinco anos de trabalho, por não se alimentarem devidamente. Quanto aos 35 milhões restantes são constituídos por pessoas que comem demais.

Em suas conclusões a Primeira Conferência Nacional de Nutrição recomendou ás pessoas de todas as idades que comam diariamente o seguinte:

Meio litro de leite os adultos e maior quantidade as crianças.

Um prato de carne. Um ovo, ou algum substituto, um prato de vagens por exemplo.

Duas espécies de verdura, sendo uma delas verde ou amarela.

Duas frutas, sendo uma rica em vitamina C, que se encontra nas citricas e no tomate.

Pão, farinha, cereais, de preferência integrais ou enriquecidos.

Um pouco de manteiga ou margarina com vitamina A.

Outros alimentos até satisfazer o apetite.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,

em blocos com canhoto

picotado, papel de linho superior, vende-se no

CORREIO DO SUL — 5\$

FRUTAS	
Laranjas:	
Bruta	\$400 a dúzia
Açúcar	\$600 a dúzia
Umbigo	2\$500 a dúzia
Bergamota	\$500 a dúzia
Bananas:	
Branca	\$200 a dúzia
Maçã	\$300 a dúzia
São Tomé	\$600 a dúzia
PEIXES	
1ª. qualidade:	
Camarão legitimo de corso, grande	3\$500 o cento
Anchova, Badejo, Robalo, Linguado, Pescada amarela, Pescada bicuda, Pescadinha, Garoupa, Tainha, Cavala, Lagosta, Ostra de mergulho, Sargo, Xerno	2\$000 o quilo
2ª. qualidade:	
Camarão legitimo, branco	2\$000 o cento
Garoupa grande, Bacalháu Merote, Roncador, Méro, Pargo, Paratí, Tainhota, Sororóca, Meraguaia, Cara-peba, Pejereba, Bicudinha, Xarelete, Gordinho	1\$500 o quilo
3ª. qualidade:	
Camarão da Lagoa	1\$500 o cento
Papaterra, Méro grande, Pescadinha miuda, Corvina, Olhete, Palombeta	1\$200 o quilo
4ª. qualidade:	
Parú, Corcoróca, Galo, Caratinga, Serrinha, Bagre, Cagão, Manjuba, Arraia, Sardinha, Viola e outros semelhantes	1\$000 o quilo
5ª. qualidade:	
Marisco, Berbigão, Sirí, Mexilhão, Peixes miudos e outros	\$500 o quilo
Pescada amarela, especial, em postas	3\$000 o quilo

CARNES	
Carne verde de 1ª. qualidade (coxão, alcatra, filá lombo e posta) sem osso	2\$600 o quilo
A mesma com osso	2\$300 o quilo
Carne verde de 2ª. qualidade (assem de dentro, assem de grama, peito e fraudas) sem osso	2\$200 o quilo
A mesma com osso	1\$900 o quilo
Carne verde de 3ª. qualidade (todas as demais) sem osso	1\$700 o quilo
A mesma com osso	1\$600 o quilo
Carne de porco salgada	3\$500 o quilo

Miúdos:	
Bofe	\$400 o quilo
Coração	1\$500 a unidade
Fato	1\$000 o quilo
Fígado	2\$000 o quilo
Língua	2\$000 a unidade
Miolo	1\$000 o quilo
Mocotó	\$500 a unidade
Rabada	1\$500 a unidade
Rins	1\$000 o par.

OBSERVAÇÕES — Os preços, do peixe e da carne foram fixados, respectivamente, com a concordância da Federação Catarinense de Pescadores, e segundo a tabela da Prefeitura Municipal, que passa a vigorar dentro e fora do Mercado Público.

NOTA — A comissão pede ao público que telefone para o aparelho nº. 1.557, denunciando qualquer transgressão á presente tabela.

A Comissão de Tabelamento

Policlinica S. Camilo

— ORLEANS —

Diretor: DR. MIGUEL DE PATA
MEDICO — OPERADOR — PARTEIRO

Formado pela R. Universidade de Napoles, com diploma revalidado e registrado conforme art. 5, Decreto 20921, do Governo Federal.

Médico interno e assistente: DR. JOSE' DE PATA,
formado pela Faculdade de Medicina do Paraná.

Alta Cirurgia e Clínica em Geral.

RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
pelo aparelho mais moderno de RAIOS X
que é a ESFERA ROENTGENOLÓGICA "Siemens".

Completo Gabinete de Electroterapia, com Raios Ultra-Violeta, Infra-Vermelhos, Alta-Freqüencia, Diatermia, Bisturi-eletrico, Radioschutz, etc.

HONORARIOS MODICOS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de segunda praça de imóveis com o prazo de vinte (20) dias.

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e um (21) de Julho p. vindouro, ás quatorze (14) horas, á porta da sala das audiências deste Juízo, no edifício do Fórum, o porteiro dos auditorios trará a público pregão, de venda e arrematação, a quem mais dêr e maior lance oferecer acima do da avaliação, os bens pertencentes ao espólio da finada Florinda dos Santos Canhóla, cujas descrição e avaliação feitas no auto respectivo são as seguintes: 1º. — Uma casa térrea de moradia, construída de tijolos, coberta de telhas, parte assoalhada e forrada, contendo duas janelas na frente, em máu estado de conservação, situada á Praça Polidoro Santiago nº. 19, onde faz frente, a qual foi avaliada pela quantia de dois contos de réis (2.000\$000). 2º. — Uma outra casa, pequena, também de moradia e térrea, construída de madeira e coberta de telhas, situada nos

fundos da casa descrita sob o número um, avaliada pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). 3º. — Um terreno foreiro á Prefeitura Municipal, no qual estão situadas as duas casas acima referidas, medindo nove metros e oitenta centímetros de frente por sessenta e seis ditos de fundos, ou sejam seiscentos e quarenta e seis metros e oitenta centímetros quadrados (646.080 ms. 2), fazendo frente á Praça Polidoro Santiago e fundos ao Morro, extremado pelo Norte com terras de propriedade de Francisco Areão, pelo Sul com ditos de propriedade do Asilo de Mendicidade, avaliado pela quantia de um conto e duzentos mil réis (1.200\$000) Avaliados, terreno e casas em réis 4.000\$000 (quatro contos de réis), importância essa que, feito o abatimento da lei, isto é, de 20 %, fica reduzida a ... 3.200 (três contos e duzentos mil réis). Quem os mesmos pretender arrematar deve comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado no jornal «CORREIO DO SUL», que, de assim haver cumprido, lavrarei a competente certidão, na forma da lei. Dado e pas-

sado nesta cidade de Laguna, aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado do escritório que este datilografei e subscrevo. (A) Oscar Leitão — Juiz de Direito. CERTIDÃO. Certifico que afixei o original do edital supra no lugar do costume, conforme determina a lei. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 21 de Junho de 1941. (A) Santos Dorigon — Escr. Jurtd. Confere com o original. Data supra. Santos Dorigon.

Edital de leilão com o prazo de vinte dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de vinte dias virem, ou dele ciência tiverem, que no dia quinze de julho do corrente ano, ás 14 horas, nesta cidade de Laguna, sede da Comarca de igual nome, no edifício do Fórum, e á porta dos auditorios, o oficial de justiça que no momento servir de porteiro dos auditorios, na falta de leiloeiro público no Juízo, trará a leilão, na forma do artigo 972 do Código do Processo Civil e Comercial vigente, e serão entregues a quem mais dêr e maior lance oferecer, observadas as formalidades legais, os seguintes imóveis, penhorados respectivamente, os números 1 e 2 a Frontino José de Medeiros e sua mulher, e o número 3 a João Teodoro Mendes e sua mulher, na execução de sentença de ação ordinária que contra os mesmos move João Julio de Oliveira. Estes bens vão a leilão em virtude de não ter havido licitante para os mesmos na primeira praça realizada em 24 do corrente, conforme consta dos respectivos autos, e em obediência a despacho do M. M. Dr. Juiz de Direito, na forma do supra-citado artigo do referido Código. Os bens são os seguintes: 1º. — Um terreno sito no lugar Ribeirão Pequeno, distrito de São Braz, desta Comarca, medindo vinte e uma braças de frente por trinta ditos de fundos (21 x 30), ou sejam tres mil e quarenta e nove metros quadrados (3.049 m2), fazendo frente á Estrada Pública e fundos em terras de Eufrazio Figueiredo, extremado pelo Norte com a Cachoeira e pelo Sul com terras de Francisco Figueiredo, avalia-

PUBLICIDADES

do pela quantia de oitocentos mil réis (800\$000). 2º. — Uma casa térrea de moradia, situada no mesmo terreno, construída de madeira, coberta com telhas, com duas janelas e duas portas na frente, avaliada pela quantia de quinhentos mil réis (500\$000); 3º. — Uma casa térrea de moradia, com tres janelas na frente e uma porta ao lado do Sul, construída de madeira, coberta com telhas, e o terreno respectivo, medindo seis metros de frente por quinze ditos de fundos (6 x 15), ou sejam noventa metros quadrados, fazendo frente e fundos com quem de direito fôr, extremado pelo Norte e pelo Sul com terras do executado João Teodoro Mendes, tudo sito no lugar Ribeirão Pequeno, desta Comarca, avaliado, em conjunto, pela quantia de um conto de réis (1.000\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa mandei expedir o presente edital, do qual serão extraídas cópias para afixação no local de costume e publicação por três vezes na imprensa local. Dado e passado nesta cidade da Laguna, sede da Comarca de igual nome, Estado de Santa Catarina, aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Santos Dorigon, escrevente juramentado, servindo no impedimento ocasional do escrivão respectivo, que este datilografei, subscrevo. (A) Oscar Leitão Juiz de Direito.

CERTIDÃO — Certifico que afixei á porta dos auditorios o original do edital supra. O referido é verdade e dou fé. Laguna, 25 de junho de 1941.

Santos Dorigon, escr. jur. Confere com o original afixado. Laguna, 25 de junho de 1941.

Santos Dorigon, escr. jur.

CONFIRA-SE — U' a máquina de escrever portátil, usada, que esteja em perfeito estado de funcionamento.

Tratar nesta redação.

Prefeitura Municipal de Laguna

EDITAL

Para ciência dos interessados, torno público que, de acôrdo com a legislação vigente, esta sendo procedida, nesta Prefeitura, á cobrança referente ao segundo semestre do Imposto de INDUSTRIAS E PROFISSÕES, no corrente mês.

Findo o prazo, será acrescido da multa de 20%.

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Laguna em 7 de Julho de 1941.

Osmar R. Araujo

Tesoureiro

Juizo de Direito da Comarca de Araranguá

Edital

Eu, Dr. Angelo Scarpa Juiz de Direito da comarca de Araranguá, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente virem, ou dele noticia tiverem, com o prazo de trinta (30) dias que a este juízo foi dirigida a petição de teor seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca. Maria Fontana, brasileira nata, doméstica, residente e domiciliada no lugar «Itopaba» neste município e Comarca de Araranguá, por seu patrono que esta assina, devidamente autorizado na forma do Art. 106, § 2º. do Cod do Processo Civil, e respectivo alvará por ter obtido os benefícios de justiça gratuita, conforme consta nos autos de justificação inclusa, vêm perante V. Excia. solicitar se digne atender ao que passa a expor e por fim pedir: 1º

Que o requerente possua uma área de terras sita no lugar «Itopaba» nesta comarca de Araranguá, com a área de cento e oitenta mil e quarenta e oito metros quadrados (180.048 m2 ou sejam com cento e dois metros e trinta centímetros de frente, com mil setecentos e sessenta ditos de fundo, fazendo frente no rio Itopava, fundos no travessão geral e com terras de quem de direito, extremado pelo lado de baixo com terras de Carlos Muller, e de sua mulher e pelo lado de cima com ditos de Gustavo Blume; 2º. Que a referida área de terras pertenceu primeiramente á Dona Alexandrina Ana de Jesus, durante um periodo de mais de trinta anos, sem interrupção alguma, com animo de proprietaria, na posse mansa e pacifica, de modo exclusivo, onde sempre morou, teve lavouras e construiu benfeitorias; 3º. Que D. Alexandrina Ana de Jesus, por seu intermedio de seus procurador em causa propria, sr. Paulo Muller fez cessão de seus direitos referente á

aludida gleba e benfeitorias, em favor da requerente; 4º. Que os itens acima foram cabalmente provados, pela justificação inclusa, e qual foi julgada procedente, em sentença proferida em 16 de dezembro de 1940, pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da Comarca então em exercicio, tendo a sentença transitado em julgado; 5º. Que já se achando justificada a posse trintenaria, requer a citação do Representante do Ministério Público a que sejam também citados os seguintes confrontantes: Carlos Muller e sua mulher e Gustavo Blume, e ainda que se expeçam os editais de citação dos interessados incertos, para no prazo previsto em Lei e de acôrdo com o que determina o artigo 455 do Código de Processo Civil, e seus paragrafos, falarem na presente ação de usucapião, em virtude da qual e na forma do artigo 550 do Cod-

igo Civil, após serem preparados os autos, deverá ser declarado e recebido por sentença a posse e dominio da suplicante sobre o imóvel acima descrito, independente de titulo de boa fé que em tal casos e presumem, servindo aquela sentença, conforme dispõe o artigo 454, in fine do Código de Processo, de titulo para transcrição no Registro de Imóveis. Dá-se a presente ação, para efeito de pagamento de taxa judiciaria, si se tornar necessario paga-la, o valor de um conto e quinhentos mil réis. Protesta-se ainda por inquirição de testemunhas, pelo depoimento pessoal de qualquer interessados que deduzem opposição ao presente pedido e por todo o genero de provas. Tudo sob os termos e penas da lei. Nestes termos D. e A. esta petição com a justificação inclusa pede deferimento. Araranguá, 1 de julho de 1941. Ramiro Cabral Ulisséa. Patrono da autora. Inscriço na Ordem dos Advogados do Brasil — Seção de Santa Catarina, sob nº. 202, isenta de selos na forma do Art. 68 do Código de Processo Civil e Comercial — Documentos que esta acompanham: — Uma justificação com vinte oito folhas. Em cuja petição exarei o despacho seguinte: A como requer. Publique-se edital de citação nos termos do Art. 455 § 1º. do Código de Processo Civil, com o prazo de 30 dias e por 3 vezes, prazo.

Tratar nesta redação.

no «Correio do Sul», que se edita em Laguna e uma vez no Orgão Oficial; expeça-se também mandado de citação aos confrontantes enumerados nesta inicial. Findo o prazo marcado depois de citação por edital a conclusão. Feita a distribuição. Araranguá, 1 de julho de 1941. Angelo Scarpa. Científico mais aos suplicados de que as audiências ordinárias deste juízo se realizam todos os dias uteis das dez ás doze horas, no cartório do juízo desta cidade, sito á rua 7 de setembro. E para que chegue a noticia de todos mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e reproduzido uma vez no órgão Oficial do Estado e tres vezes no «Correio do Sul», que se edita em Laguna, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araranguá, em 2 de julho de 1941. Eu, João Ferreira Maciel, escrivão o sub-crevi. (A) Angelo Scarpa, Juiz de Direito Confere o Escrivão João Ferreira Maciel.

Dias & Rosa

Cresciuma, Estado de Santa Catarina. Rua coronel Pedro Benedit. — Endereço telegrafico: Rosadia. — Estabelecidos com uma firma da Radios de todas as correntes para luz, baterias e pilhas. Das mais afamadas marcas — Syherton, Wiboco, America Boch. Motores em geral. Motocicletas e bicicletas. Vendemos a longo prazo.

A Pãnicadora e Confeitaria Fonseca

Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Coko, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Centeio

O pão Alemão é fornecido duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

Contribuição dos catolicos lagunenses aos flagelados de São Leopoldo

O padre Bernardo Filipe, estimado e distinto vigário da Laguna, recebeu os seguintes agradecimentos:

São Leopoldo, Seminário Central, aos 18 de Junho de 1941.

Rvmo. Padre Bernardo Philippi, DD. Vigário da Laguna.

SALVE MARIA!

Tenho o prazer de comunicar a V. Rvma. o recebimento de sua missiva com data de 28 de maio p. p. com a quantia de 150\$000 (cento e cinquenta mil réis), destinada aos flagelados pela inundação do Rio Grande do Sul.

Apenas recebida fiz logo a entrega ao Rvmo. P. Reitor deste Seminário para o devido fim. A esmola foi destinada aos flagelados de S. Leopoldo, que devido a inclemência das aguas na enchente do Rio dos Sinos,

tudo perderam. Foi Grande a provação que Deus fez cair sobre o Rio Grande do Sul nestes últimos meses.

Lavouras, casas, fortunas, tudo se foi na voragem das aguas. Sem teto e sem lar, sem abrigo e sem pão ficaram milhares e milhares de almas confiadas exclusivamente á caridade pública. Porto Alegre, a «cidade sorriso», naqueles dias horribéis ficou completamente desolada. E qual seria a sorte de tantos infelizes se almas caridosas, concretizando o ensinamento do Mestre: «Amai-vos uns aos outros» — não se compadecessem deles?

Merece pois todo o louvor o gesto grandemente patriótico e cristão de V. Rvma. e de seus valorosos marianos, auxiliando esta parte da familia brasileira tão rudemente provada pelo furor da inundação. O povo lagunense demons-

trou num gesto de caridade cristã que ainda se lembra de que os seus valorosos antepassados foram os primeiros brasileiros que povoaram a parte norte riograndense. O Eterno Remunerador e Fonte dos bens supremos saberá recompensar a atitude de V. Revma. e de seus paroquianos.

Deus guarde V. Revma. Saudações de quem é de V. Rvma. amigo admirador e paroquiano. (as.) — Itamar Luiz da Costa.

* * *

— São Leopoldo, 19 de Junho de 1941.

Revmo. e amigo padre Philippi. Saudações em Cristo. Agradeço muito de coração a caridade de Vossa Rvma. Entreguei a quantia remetida ao Rvmo. Padre Vigário de São Leopoldo para ser distribuída entre os mais

necessitados e dignos entre os pobres flagelados.

Deus lhe pague e também a todos os benfeitores contribuintes a sua caridade. Abraços cordiais do sincero amigo e servo em Cristo, (as.) Padre Antonio Soebmann S. J.

FORROS E ASSOALHOS TIPO PAULISTA, TIJOLOS, TELHAS E AREIA Fernando Genovez Tubarão — Caixa postal, 7

MOTOCICLO. Vende-se um, eixo cardan, dois selins flutuantes, mudança por alavanca, 11 cavalos, com 10 mil quilômetros, por preço de ocasião. O motivo será explicado ao interessado. Informações com o sr. Romeu Machado — Nesta Cidade.

LÊR O CORREIO DO SUL

É LÊR O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO

Para a E. F. Terêsa Cristina

RIO (D. N.) — Para atender as despesas com o prosseguimento das obras de construção da estrada de ferro D. Terêsa Cristina, o Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do crédito de 5.000.000\$000 á Delegacia Fiscal em Santa Catarina.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é belo? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensário que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Redação e oficinas: **LAGUNA, Santa Catarina**
 RUA 13 DE MAIO, 3 13 de Julho de 1941

Correspondente no Rio: **VANIO DE OLIVEIRA**

Secretario: **VAMIRÉ DE OLIVEIRA**
 ANO X — Número 499

Por Deus e pela Patria

Formoso e empolgante discurso proferido pelo virtuoso vigario da Laguna, padre Bernardo Filipe, na sessão solene "at quística" a 7 do corrente, em Nova Veneza

Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.
 Revmo. Sr. Conego Giacca.
 Revmos. sr̃s. Sacerdotes do Senhor.
 Benevolos Ouvintes e minhas Crianças.

Não me é possível preterir o momento de agradecer a deferencia que coube, a quem vai dizer duas palavras acerca de elevado assunto, na coincidência em que, nesta virtuosa parte da terra catarinense, se esposam dois acontecimentos — a solene comemoração dos dez lustros de fundação deste rincão, e simultaneamente, o dos cinco lustros da consagração desta Matriz; a deferencia de falar nesta solenidade, em que este lugar abriga o grande antistite, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, o DD. Arcebispo Metropolitano de Florianópolis; de falar em presença do venerando e ido so Vigario Conego Miguel Giacca, cheio de mérito e já curvado sob tantos trabalhos de vulto e valor; de falar em presença de tantos sacerdotes, caríssimos colegas, deste povo generoso e tantas crianças, a esperança e o futuro de amanhã. Nova Veneza, Matriz de Nova Veneza, povo de Nova Veneza, autoridades, daqui ou de fóra — minha singela saudação!

Cabe-me cuidar de uma exortação, é o que reza o programa, sobre a beleza da doutrina, durante uma sessão solene das crianças.

Minhas Crianças.

Se numa destas manhãs frias, vos levantardes e passardes por um campo semeado de flores de todos os matizes, e verdes a brilhar em cada haste ou folha uma gotinha de orvalho, em que se partam os límpidos raios do sol; ou, se á noite, levantardes os vossos olhos para o alto e lá no firmamento descobrires miríades de fulgentes estrelinhas a brilhar, a sorrir, não deixardes de exclamar — tudo é belo! Tudo isto é encantador! Se vos perguntarem: — porque Deus o fez. — Eis a beleza objetiva do mundo.

Assim, meus pequenos ouvintes, vós me direis igualmente, uma vez que mais tarde tiverdes cursado mais anos de Religião, que, perscrutando, quanto á humana capacidade o for possível, a harmonia das leis divinas, a gravidade da moral cristã, a sublimidade da liturgia eclesiástica, este todo de Religião tão suave, tão coerente, tão divino, vós me direis — a Religião, a nossa Religião, a Religião dos nossos avoengos, é linda, é bela, é ma-

ravilhosa. Eis a Religião objetivamente bela.

Quero, porém, dizer-vos da beleza da Religião, enquanto ela é causa de efeitos extraordinários, o que, finalmente, é para vós mais fácil, e creio de mais vantagem.

Fala-nos Jesus Cristo por exemplo, no capítulo 7 de São Mateus, dos máus profetas, como do cuidado que devemos ter de tais homens, rematando no versículo 20: «Pelos seus frutos, pois, é que os conhecereis», porque explicára o mesmo Cristo, que toda árvore boa dá bons frutos, e toda árvore má dá frutos maus. Assim, prezadas crianças, se a Religião de Cristo, e acabo de afirmá-lo, é em realidade bela, não o pôde deixar de ser, e isto certamente em seus efeitos, no que ela realiza, no que ela consegue e alcança.

Acompanhai-me, crianças, em espirito, o crescer, o evoluir dum ser humano, do seu nascimento á idade escolar, de uma criança com a felicidade de ter pais cristãos. Tem a criança desde os seus primeiros dias um coração de mãe que por ela pulsa, que por ela vela, que por ela réza, que por ela chora, que por ela ri e que, por ela, se necessário for, por ela morre. Quem lhe proporciona tudo isto? Quem? Indubitavelmente a Religião, engastada no coração materno. Revela a criança, pouco a pouco, a sua própria vontade, os seus defeitos, os seus anêis e caprichos, — quem, porém, é a pessoa que vai amoldando, vai corrigindo, vai dirigindo a vontade deste pequeno ser para o mais alto destino? Comigo confessareis — é a mãe, ou melhor é a Religião da mãe. Quem, ao aparecer da razão, vai ensinando ao pequeno, as primeiras noções do catecismo, quem lhe aponta o céu, e quem lhe diz: lá, acima do firmamento, acima das estrelas, existe um Deus, um Pai de nós todos, um ser que tudo fez, um ser que tudo ama, e a tudo muito bem quer. Não é novamente a Religião do coração materno?

Quem vai dizendo ao pequeno: — Meu filho, vós esta terra com os seus encantos, com as suas fiores, com estes vales, estas montanhas e cochilhas, vós estes rios e estes mares, os minerais, os animais, enfim os homens, seus semelhantes? Quem lhe vai dizendo: — Ouve, meu filho, o doce chilrear do passarinho, o cioiar da brisa, o marulhar do rio; ouves o bramir do mar e o ronco

do trovão, o estrondo do tu-fão? Quem lhe vai ensinando, que tudo isto é nada, apenas um reflexo do grande Deus? E' a Religião no coração materno.

Deixa então o filho o lar paterno e se dirige á escola, em que se ensina a Religião, e não uma escola atea ou leiga, que pouco ou nada presta a Deus e á Patria.

Quem é que na escola amolda novamente o carater da criança; quem lhe ensina as primeiras noções do catecismo; quem lhe incute no espirito o temor de Deus, o amor do proximo; quem faz do menino um ser obediente, respeitoso, religioso, piedoso, obediente aos mestres, ás autoridades, amigo da Igreja e suas instituições; um homem de bem, um patriota, um verdadeiro, talvez modesto, mas sempre herói em todos os seus empreendimentos? Quem realiza tudo isto; quem consegue tal ideal, quem? — E' o professor, ou melhor — a Religião do Mestre. A Religião, muitas vezes tão relegada para o cantinho, tão menosprezada, tão esquecida.

O rapaz, agora já transformado em moço e jovem, está pronto para a vida, para a luta, para o trabalho, para tudo.

De cabeça erguida, no coração um sincero amor para com Deus, o Senhor e o proximo, uma intelligencia clara e nobre, uma vontade firme e decidida, pronto está o homem para os mais graves embates, as lutas, as mais difíceis e custosas.

Chegam os anos, em que se terá que decidir por uma escolha de estado; — seguir a vocação que Deus lhe coloca na alma. Com confiança invoca por orações, por sacrificios, por meditações, por trabalhos, o seu Senhor, o Mestre dos Mestres, que com suas divinas luzes e celestias inspirações o guia com mão firme e não lhe permite enganar-se em

tal tarefa tão árdua e tão difícil. Escolhe seguro, sem vacilar, sem hesitação; é Deus, é o Senhor quem o ilumina. Escolha qualquer estado de vida, cantará sempre quer no estado matrimonial, quer no sacerdotal, quer no de celibatário, as glorias e misericórdias de seu Senhor.

Surgem, não ha que negar, também a este jovem, por muitas vezes, reais e sérias dificuldades, mas poderá repetir como o cantor do Te-Deum: Em ti, Senhor, esperei, não serei confundido eternamente.

Surgirão, sem dúvida, as tentações, estas da parte do mundo, do demonio, e providas ainda da propria concupiscencia. Não vacilará o moço, porquanto sua base é e será sempre a santa Religião, esta Religião que nele inoculou a piedosa mãe, a Religião que aprendeu na escola do bom e virtuoso mestre. A Religião lhe será a guia segura em todas as ocasiões da vida. Oh! Religião, balsamo e confôrto nas dificuldades, guia e mestre por todo uma vida do mortal, traço de união entre Deus e o homem, porta segura para a eterna e imorredoura felicidade. Quem te desprezará?

Religião de Cristo, Religião de Deus, Religião da Igreja de Cristo, como és forte, como és bela, como és encantadora!

Tu embalas ao pequeno em teus divinos braços e o amoldas para todo o Bem! Tu encantas a criança e lhe inspiras todas as virtudes! Tu diriges com segura mão ao jovem pelas dificuldades todas, o animas nos seus desanimos, o confortas em suas máguas, o elevas em suas alegrias. Religião que não abandona, nem aos idosos, pois a eles assistes nas enfermidades a vicissitudes, a eles, ó divinal Religião, lhes fechas os olhos embaciados numa doce antevisão das celestias riquezas.

Mas mesmo então, quando a fria mão da morte pousou sobre os hombros do exausto ancião, ainda não abandonas o teu amigo; sobre o cadaver mandas rezar as orações da Igreja, e, sobre a fria campá, plantas o sinal do teu fundador — a santa cruz.

Religião que elevas as criaturas aos mais altos céus; Religião que fazes descer do alto, as bençãos do Pai celestial — és tu que unes a Igreja militante com a Igreja padecente, és tu que ras-

gas toda a tristeza e reunes, enfim, a todos na eterna mansão celestial.

Como é diferente o quadro, como é triste o lar, a sociedade, a terra, se não é a Religião a rainha que impera com o seu doce e suave cé-tro.

Não quero empanar as alegrias de hoje, delineando tão triste quadro. Crianças que me escutastes, vistes, bem o sei, apenas de longe, um pouco dos encantos e beleza da Doutrina de Cristo, Nosso Senhor.

Mesmo assim não quero deixar de inocular em todos vós uma vontade ardente e séria de vós, ainda nesta tenra idade, estudardes e bem profundamente a doutrina cristã. Minhas crianças!

Vulgar é o ler, vulgar é o estudar, raro o refletir, raro o meditar. Nestas manhãs, ou já antemanhãs, o cérebro tendes ao despertar, e não, ás noites, preferivelmente, quando ele pende ao sono, que tomareis ás pequenas mãos o vosso catecismo, e, lidas e decoradas perguntas e respostas, sobre elas meditardes, sobre elas refletirdes. Sereis, se em todos os vossos estudos, tal costume observardes, mais tarde velhos madrugadores, e madrugadores impenitentes.

Eis, minhas crianças compatriotas, o que, após vos ter falado sobre a beleza da doutrina, vos queria inculcar, nestes dias, em que vossa terra natal comemora os seus cinquenta anos de existencia, e vossa linda Matriz os seus vinte e cinco anos de inauguração.

E já antevejo, em vós, fiéis á nossa Religião, os cidadãos de amanhã nesta terra, os continuadores dos vossos bons antepassados, no amor de Deus, ao vosso querido torrão, Nova Veneza e ao grande Brasil. Disse

VENDE-SE — Uma casa térrea, de moradia, situada á Avenida João Pessoa, no Magalhães, desta cidade, assolaçada, forrada e envidraçada, contendo uma porta e quatro janelas na frente, e o respectivo terreno. Essa propriedade pertence aos herdeiros de Julio Bergler. Informações nesta redação.

Serraria e Olaria Santa Teresinha
 Mantém stock permanente de fôrros e assoalhos tipos paulista, tijolos, telhas e areia para construções
Km. 63 e Tubarão
 Pedidos a **FERNANDO GENOVEZ**
 Atende com a maxima urgencia
 Tubarão — C. Postal No.

realmente excepcionais. Mas, entre essas, talvez a que mais tocasse ao coração do industrial, se na verdade pudesse assisti-las, fosse o tributo de solidariedade e respeito que lhe deram os «cadetes» da Escola Militar.

O sr. Henrique Lage pôde ser considerado, sem exagero, como o maior grande industrial brasileiro destes tempos, ou seja com o espirito das grandes e árduas iniciativas que caracterizam a maior figura no genero que tivemos em nossa história — o saudoso barão de Mauá. Um grande industrial não pôde ser tido na linha dos santos, uma vez que a direção de importantes industriais e a sede de dominio de grandes atividades práticas, como que enrijesse sobremodo o musculo nobre, onde a poesia persiste em ser ainda a sede das emotividades humanas. Contudo, nessa couraça que obtura os corações, ás vezes ha pontos extraordinariamente sensíveis.

No sr. Henrique Lage, um desses pontos era o culto que votava á mocidade de nossa gloriosa Escola Militar. Seguida, com apaixonada atenção, tudo quanto se referisse ás atividades dos «cadetes» do Brasil, e não havia naquela Escola solenidade a que estivesse presente o industrial que levou toda a sua vida lutando para salvar de penosos desastres economicos, as inumeráveis industrias que criou e manteve, até o dia em que a morte o arrebatou, deixando em nossa vida prática um vácuo difícil de preencher.

Morto o sr. Henrique Lage, os «cadetes» da Escola Militar foram prestar-lhe as derradeiras homenagens, compondo, diante de seu esquife, a mais fulgente guar-

da de honra com que talvez nem mesmo sonhasse o industrial. Essa foi uma comovente atitude da generosa mocidade militar, tão sensível áqueles que a animam e estimam, pelo que ela vale, por ser a mocidade, e pelo que significa um país, como o Brasil, onde as «élites» são escassas e no normalmente desassociadas nos métodos de ação e no objetivo de seus esforços.

A mocidade escolar não esqueceu o industrial, quando este nada mais vale se não pela memória das amizades que ficaram. As manifestações de gratidão com que velou um morto, se a este dignificam, melhor ainda enobrecem aos que a realizaram, dando apreço e relevo a uma simpatia espontanea e fiél.

161 Mil Contos de Impostos

RIO, 7 (D. N.) — Os jornais põem em destaque o surto de notavel progresso que se vem verificando no atual periodo de arrecadação do imposto de renda. E a propósito, citam o fato de ter sido agora notificado pela secção de lançamento daquele imposto a Light and Power para fazer reverter aos cofres da nação nada menos de 161 mil contos relativos a exercicios anteriores. Para defender os interesses da poderosa empresa, na qualidade de seu advogado perante o fisco, está nesta capital o dr. Otacilio Molina, que de ha muito se especializou em questões fiscais.

Essa questão fiscal é, por certo, uma das maiores, senão a maior que já se verificou no Brasil.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa)
COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso, aparelho genito-urinário do homem e da mulher.

PNEUMOTORAX ARTIFICIAL
 Assistente Técnico: **DR. PAULO TAVARES**

Curso de Radiologia Clínica com o Dr. Manuel de Abreu Campanario (São Paulo). Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Ralo X
 Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças nternas: Corações, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica
 (Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal
 (Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL
 (Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia
 Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas
 Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico de Impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido ráquiano e qualquer pesquisa para elucidación de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195
Florianopolis

“Dia e Noite”

Diretor: **MENEZES FILHO**
 Redação e oficinas: Rua Felipe Schmidt, 38, Fone, 1581 — C. Postal. 20
FLORIANOPOLIS
 Santa Catarina
 Ano 60\$ — Semestre 35\$
 E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de **WETZEL & CIA.** — JOINVILLE

(Marca Registrada)

torna a roupa branquissima!

